

Szijjártó: Precisamos de relançar a cooperação com a China o mais rápido possível

A cooperação económica húngaro-chinesa deve ser relançada o mais breve possível e há vontade política de ambos os lados para que isso aconteça, afirmou Péter Szijjártó, ministro das Relações Exteriores e Comércio da Hungria, em entrevista online na segunda-feira, no seguimento da sua viagem à China.

A importância da visita é bem ilustrada pelo facto de o encontro presencial dos chanceleres, inicialmente previsto para meia hora, ter durado mais de uma hora e meia, seguido de uma audiência plenária.

Na conferência de imprensa, Péter Szijjártó sublinhou que a Hungria e a China atribuem grande importância à cooperação bilateral.

Szijjártó destacou ainda, que o tema mas discutido é precisamente o cronograma para a retoma da cooperação económica entre China e Hungria.

Hoje, a China tornou-se a segunda fonte mais importante de importações para a economia húngara, e as empresas chinesas investiram mais de 5 mil milhões de US \$ na Hungria, até agora. Por isso, é importante para o sucesso futuro da economia húngara que a cooperação económica bilateral retome ao seu antigo momento o mais rápido possível.

Afirmou.

MTI/ECONOMIA

Fotó Szigetváry Zsolt – MTI